

ARQUIVO

DA

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA

II

CODICE DOS SECULOS XVI E XVII

Este Codice tem o seguinte titulo: «*Cartas del-Rey scriptas aos Snors. Alvaro de Sousa e Gaspar de Sousa. Tomo 1.º*» Comprehende 433 paginas, precedidas do indice assim redigido: «*Taboada, de todos, os papeis, que cõtem este tomo e a que folhas vãõ*». O Codice mede $0,32 \times 0,22$. As cartas estão bem conservadas; a encadernação é de pergaminho; as nervuras, que serviam para atar o Codice, desapareceram, tendo sido substituidas recentemente por umas estreitas tiras de cabedal.

Este Codice pertence ao Professor da Faculdade de Direito de Lisboa, doutor Abel de Andrade, que o adquiriu recentemente. Encontrava-se em poder de uma antiga familia da Beira Baixa.

Comprehende o Codice 193 documentos, na sua quasi totalidade cartas, alvarás e instruções enviadas a Gaspar de Sousa, Governador e Capitão Geral do Estado do Brazil (1612-1614). Muitos desses documentos são assinados pelos soberanos de Castella e Portugal (Filipe II de Portugal e III de Hespanha) e pelas autoridades ecclesiasticas e civis tanto da metropole como do Brazil.

Gaspar de Sousa era filho de Alvaro de Sousa, capitão de Chaul, e sobrinho de D. Christovão de Moura. Foi alcaide-mór de Mira. Em 1612 foi nomeado governador e Capitão Geral do Es-

tado do Brazil (Doc. 55). No seu Governo devia realizar-se a conquista do Maranhão, que tanto preocupou o espirito do Governador, seu predecessor, D. Diogo de Menezes (1608-1613). D. Diogo de Menezes participou a Filipe II a necessidade de emprender a conquista do Maranhão. E Filipe II ordenou-lhe, em 19 de janeiro de 1611, que estudasse a questão em todos os seus aspectos, propondo as medidas que reputasse convenientes para resolve-la de modo definitivo. D. Diogo de Menezes escreveu a Filipe II, com as informações que obteve, em 1 de março de 1612, e enviou para o Ceará, como capitão, Martim Soares Moreno. E, precisamente, em 1 de março de 1612, foi nomeado Governador do Brazil Gaspar de Sousa.

O snr. Pedro de Àzevedo referindo-se a este Codice escreveu: «Esta collecção é muito preciosa, pois contem documentos na sua totalidade desconhecidos de todos os estudiosos e, por isso, não aproveitados pelos historiadores do Brazil, incluindo o Visconde do Porto Seguro (Varnhagen). São tambem de absoluta confiança por serem originaes, assinados pelo soberano de Castella e pelas autoridades eclesiasticas e civis, tanto da Metropole como do Brazil. Muitos documentos estão representados pelas duas vias. É difficil, em virtude da importancia das peças, indicar os mais valiosos de entre elles. O documento mais antigo contido no Codice é datado de 14 de março de 1540, escrito em pergaminho e assinado por D. João III. O mais moderno é datado de 23 de fevereiro de 1626».

Segue a *Taboada de todos os papeis que cõtem este tomo e a que folhas vão.*

1) — Papel da mercê q' fez elRey Dom João ao sr. Alvaro de Sousa da Capitania do navio ou navios q' partirem da India a Pegú, fl.	1
2) — Papel porq' consta fazer o sr. Dom Duarte mercê ao sr. Gaspar de Sousa de o tomar por seu moço fidalgo, fl.	2
3) — Papel porq' consta fazer o sr. Dom Duarte mercê ao sr. Gaspar de Sousa de o tomar por seu pajem da Lança, fl.	4
4) — Carta del Rey sobre varias materias quando o sr. Gaspar de Sousa foi Mestre de campo e se embarcou nos galeões a Ferrol, fl.	6
5) — Certidão de Marçal da Costa por onde consta as mercês q' elRey fez ao sr. Gaspar de Sousa, fl.	8

- 6) — Alvará porq' consta a mercê q' elRey fez ao sr. Gaspar de Sousa de o tomar por seu moço fidalgo, fl. 020
- 7) — Alvará por onde Elrey fez mercê ao sr. Gaspar de Sousa de moço fidalgo escudeiro e cavaleiro, fl. 022
- 8) — Alvará para frey Dom Jorge de Menezes armar cavaleiro e lançar o abitto de Christo ao sr. Gaspar de Sousa, fl. ! 024
- 9) — Papel para no Convento de Tomar se receber a profissão ao sr. Gaspar de Sousa, fl. 026
- 10) — Certidão do Dom Prior do Convento de Thomar da profissão que fez ao sr. Gaspar de Sousa, fl. . . . 027
- 11) — Papel por onde consta ser eleito o sr. Gaspar de Sousa por Governador dos terços de Portugal, fl. 028
- 12) — Carta del Rey ao sr. Gaspar de Sousa sobre um terço q' levantou, fl. 030
- 13) — Carta del Rey ao sr. Gaspar de Sousa sobre gente q' levantou sendo mestre de campo e ordens q' se lhe deram sobre a materia, fl. 032
- 14) — Carta del Rey ao sr. Gaspar de Sousa porq' lhe ordena embarque parte da gente do seu terço a Ferrol e outras ordens tocantes a mesma materia, fl. . 035
- 15) — Carta del Rey ao sr. Gaspar de Sousa pella qual lhe torna a recomendar que com brevidade chegue a gente do seu terço a Ferrol, fl. 037
- 16) — Carta del Rey para o sr. Gaspar de Sousa em q' lhe encomenda cõ brevidade accuda cõ sua gente a embarquar-se cõ Don Alonso Basan, fl. 039
- 17) — Carta del Rey ao sr. Gaspar de Sousa pella qual lhe faz mercê de o fazer do seu conselho, fl. 041
- 18) — Alvará por onde elRey fez mercê ao sr. Alvaro de Sousa de hum lugar para huâ das suas filhas q' nomeasse no mosteiro da Esperança, fl. 042
- 19) — Padrão per onde consta avêr o sr. Gaspar de Sousa oito mil r^s de tença que lhe couberão da repartição que fez a sr.^a Dona Caterina, fl. 044
- 20) — Carta del Rey ao sr. Gaspar de Sousa em q' se ha per bem servido dele e lhe encomenda o cuidado da leva dos dous mil homens, fl. 045
- 21) — Patente delRey porque consta fazer ao sr. Gaspar de Sousa, Mestre de campo, fl. 047
- 22) — Certidão do Marques de Castello Rodrigo porque consta q' sendo muitas pessoas porpostas para o cargo de Mestre de campo do terço que foi a Flandres se escusaram huas per outras e só o sr. Gaspar de Sousa aceitou o ditto trabalho, fl. 048
- 23) — Carta q' o Conselho da India mandou ao sr. Dom Francisco de Sousa, capitão geral das capitánias do Rio de Janr.^o e S. Vicente, Spirito Santo e do enta-

- bolamento das minas do Brazil em q' lhe péde informação de Martim de Saa e Constantino de Menelao que queria entrar a servir no Rio de Janr.^o, fl. 050
- 24) — Alvará per onde elrey fez mercê ao sr. Gaspar de Sousa para Maria Dinis sua creada dos officios de tabalião do Judicial, e notas e escrivão dalmotaçaria da villa de Palmella, fl. 052
- 25) — Carta delRey pella qual encarregua ao sr. Gaspar de Sousa do cargo de Governador e capitão geral do estado do Brazil, fl. 054
- 26) — Alvará sobre a governança das capitancias do Rio de Janr.^o, São Vicente, Spirito Santo e as mais de todo estado do Brazil de que Sua Magestade encarrega ao sr. Gaspar de Sousa, Governador daquelle estado, fl. 055
- 27) — Provisão delRey para se levantar a menagem a Dom Luis de Sousa, fl. 056
- 28) — Alvará pello qual ouve elRey per bem dar licença ao sr. Gaspar de Sousa para poder levar cõsigo ao Brazil ao sr. Alvaro de Sousa, fl. 059
- 29) — Alvará em q' elRey ouve per bem q' Paullo Moreira a q' tinha encarregado de procurador de sua fazenda na Bahia sirva de solliçitador somente subordinado ao procurador da Coroa, fl. 061
- 30) — Carta delRey a Dom Diogo de Menezes sobre as grosas q' o chanceler da Relação poem aos alvarás, e provisões q' os Governadores passam, fl. 063
- 31) — Alvará porq' elRey ordena a forma em q' se ão de detriminar as grosas q' o chanceler da relação do Brazil puzer nos alvarás e provisões q' passar o Governador, fl. 065
- 32) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa em q' lhe manda q' opondo o Vigario geral interdicto venha emprazado quando não obedeça, fl. 067
- 33) — Alvará sobre a devassa q' o provedor mór da fazenda delRey ha de tirar cada anno, fl. 069
- 34) — Alvará em q' elRey ha per bem q' o Juiz dos feitos de sua coroa acabe de perguntar as testemunhas da devassa dos offiçiais da fazenda, fl. 072
- 35) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa em q' lhe encomenda faça tirar devassa dos offiçiais dalfandegua q' se não acabou de tirar pello Licenciado Pedro de Cascais e tãobem lhe encomenda faça tirar em cada hum anno devassa dos offiçiais da fazenda pello provedor Mór, fl. 073
- 36) — Alvará delRey em q' manda fazer emprazamento ao vigr.^o geral quando não obedecer ás sentenças da relação, fl. 075

- 37) — Alvará porq' elRey ha per bem q'os officiais q' em cada hum anno se elegem na cidade de S. Sebastião do Rio de Janr.^o para governo da cidade seia hua parte deles, dos q, morarem na povoação, e cidade, q' a principio se edificou em sima, fl. 077
- 38) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa ao Brazil em q' lhe encomenda mande cumprir hua provisão de Constantino de Menelao, de capitam do Rio de Janr.^o fl. 079
- 39) — Papel para o sr. Gaspar de Sousa de hua instrucção q' lhe manda elRey ao Brazil, fl. 081
- 40) — Alvará para Sebastião Borges provedor Mór del Rey no Brazil para correr o pao Brazil por conta de sua Magestade debaixo da superintendencia do sr. Governador Gaspar de Sousa, fl. 083
- 41) — Papel do Regimento q' elRey deu ao sr. Gaspar de Sousa quando foi per governador do Brazil. O Doc. 41 é a primeira via; a 2.^a via encontra-se no Doc. 54. Tem este regimento 59 capitulos que encerram minuciosas instrucções sobre o Governo de Gaspar de Sousa. Está na collecção o proprio exemplar de que se serviu o Governador, que á margem escreveu breves notas. (Doc. 54), fl. 085
- 42) — Regimento que Elrey mandou ao sr. Gaspar de Sousa para o Ld^o Manuel Pinto da Rocha tomar residencia a Dom Diogo de Menezes, fl. 107
- 43) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa em q' lhe encomenda dê todo o favor e ajuda ao provedor na administração do pao Brazil, fl. 111
- 44) — Instrucção q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa sobre se prover a Igreja do Rio Grande de ornamentos e mais cousas q' lhe faltarem, fl. 113
- 45) — Provisão q' elRey mandou a Dom Diogo de Menezes sobre hua nao cõ gente estrangeira que foi ter aos Ilheus para onde foi fretada por Mem de Brito f^o do capitam Manuel de Brito, fl. 115
- 46) — Alvará sobre alçada de dezembargadores da Relação do Brazil que elRey mandou se inviasse á capitania de Pernãobuco a qual enviou ao sr. Gaspar de Sousa, fl. 117
- 47) — Carta q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa em q' contem faça ir tres dezembargadores com alçada a Pernãobuco, fl. 119
- 48) — Alvará q'elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa ao Brazil sobre a repartição q'mandou fazer das terras da capitania do Rio Grande, fl. 121
- 49) — Alvará sobre os dezembargadores da Relação do Brazil q'elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa para os mandar á capitania de Pernãobuco, fl. 123

- 50) — Carta q' mandou elRey ao sr. Gaspar de Sousa em q' lhe encomenda mande alçada dos tres dezembargadores a Pernãobuco, fl. 125
- 51) — Provisão q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa para o informar da Igreja da Paraíba e das neçessidades q'tinha e de se fabricar, fl. 127
- 52) — Carta q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa sobre Diogo Vaz de Sousa e Simão Roiz irem tratar cõ flamengos a Holanda e lhe manda q' indo aly ter os mande prender, fl. 129
- 53) — Outra carta delRey para o sr. Gaspar de Sousa q' trata o mesmo q' a de sima, fl. 131
- 54) — Regimento que elRey deu ao sr. Gaspar de Sousa quando foi para o Brazil q' contem no primr.º capitulo que iria vizitar pessoalmente a capitania do Rio Grande, Paraíba, Itamaracá e Pernãobuco, e outras muitas q' se cõtem em 59 capitulos, fl. 133
- 55) — Carta q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa sobre hua iunta q' mandou ordenar no Brazil para se cobrarem dividas sonegadas, fl. 147
- 56) — Provisão q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa sobre a entrada de hua naveta na capitania do Spirito Santo q' era Inglesa, fl. 149
- 57) — Provisão q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa sobre Lourenço Peixoto Cisne capitão da fortaleza do Rio Grande. fl. 151
- 58) — Instrucção q' elRey deu ao sr. Gaspar de Sousa, Governador do Brazil tocante aos officios e dezembargadores daquele estado, fl. 153
- 59) — Instrucção q' elRey deu ao sr. Gaspar de Sousa sobre a cõquista do Maranhão, fl. 157
- 60) — Provisão q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa para hua informação do Ld.º Francisco Coresma ouvidor de Pernãobuco, fl. 161
- 61) — Carta q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa sobre hua aldeia de Indios de S. Antonio, fl. 163
- 62) — Carta q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa sobre a despeza do dinheiro da conquista do Maranhão e resposta de hus apontamentos q' o ditto sr. mandou a elRey sobre a mesma conquista, fl. 165
- 63) — Alvará q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa para mandar tomar residencia aos Juizes dos orfãos do Brazil, fl. 167
- 64) — Alvará perq' ordena elRey ao sr. Gaspar de Sousa q' signifique da sua parte a todos os q' quizerem ir servir ao Maranhão lhe fará toda a mercê e honrra q' seus serviços mereçerem, fl. 169
- 65) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa q' contem a re-

- zidença q' elRey mandou tomar aos Juizes dos or-
fãos e q' se não sirva este cargo senão pello pro-
prietario e assy mais as duvidas do Bispo sobre as
iuridições, fl. 171
- 66) — Carta de sua Magestade ao sr. Gaspar de Sousa pella
qual lhe ençomenda a rezidença do Juiz dos or-
fãos da Bahia, e q' mande notificar o proprietario
do ditto officio o sirva e assy mais as duvidas entre
o Bispo e a justiça secular, fl. 173
- 67) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa em q' lhe enco-
menda faça tirar devassa dos excessos q' comette-
rão os filhos do Governador Dom Diogo de Mene-
zes, fl. 175
- 68) — Outra Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa q' cõtem
o mesmo q'a de sima, fl. 177
- 69) — Alvará q'elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa para
mandar devassar, pello ouvidor geral, dos filhos de
Dom Diogo de Menezes, fl. 179
- 70) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa cõ huns aponta-
mentos, sobre o procedimento de Lourenço Peixotto
Cisne capitão do Rio Grande, fl. 181
- 71) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa emq' ha per bem
q'do cresimento dos dizimos do Brazil se tome
vinte mil cruzados para compra do pao Brazil, fl. 183
- 72) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa em q'lhe trata
remedee cõ guerras q' dê aos Indios que estão na
santidade, fl. 185
- 73) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa sobre as fintas
q' Alexandre de Moura lansou em Pernãobuco para
aprestar dous navios e duas caravelas para segurar
o mar, fl. 187
- 74) — Outra Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa do
mesmo theor q' a de sima, fl. 189
- 75) — Provizão do provedor mór da fazenda do Brazil para
se paguarem os ordenados ao sr. Gaspar de Sousa
em Pernãobuco, fl. 191
- 76) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa sobre o desco-
brimento de Marcos d'Azeredo da Serra das Esmeral-
das, fl. 193
- 77) — Outra Carta do mesmo theor q'a de sima ao sr. Gas-
par de Sousa, fl. 195
- 78) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa em q' manda
dar quatro mil cruzados a Marcos d'Azeredo para a
viagem das minas das esmeraldas, fl. 197
- 79) — Alvará delRey ao sr. Gaspar de Sousa para q' as ma-
terias q' tocarem a sua fazenda do Estado do Bra-
zil venhão todas ao conselho da fazenda onde per-
tence o conhecimento d'ellas, fl. 199

- 80) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa em q'lhe manda o informe sobre o acrescentamento do capitão do Rio de Janeiro, fl. 201
- 81) — Provizão delRey emq' manda ao sr. Gaspar de Sousa tome por elle posse da capitania de Peroasú, fl. . . 203
- 82) — Outra provizão do theor da de sima para o sr. Gaspar de Sousa, fl. 205
- 83) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa em resposta do aviso que lhe mandou de sua chegada ao Brazil, fl. . 207
- 84) — Outra carta como a de sima delRey, fl. 209
- 85) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a entrega dos mestres dos navios dos degradados q' levão para o Brazil, fl. 211
- 86) — Carta delRey para o sr. Gaspar de Sousa, sobre o pagamento das despezas da companhia, fl. 213
- 87) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa em q'o avisa quererem ir os Olandezes áquellas partes do Brazil, fl. 215
- 88) — Treslado de hua carta de aviso q' elRey mandou a Alexandre de Moura, capitão de Pernãobuco. . . . 216
- 89) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa sobre a aldea dos Indios de St.º Antonio de Jaguaripe, fl. 218
- 90) — Carta delRey para o sr. Gaspar de Sousa em q'lhe agardece o que ordenou contra o navio estrangeiro q' foi a Paraíba e outras coisas acerca dos Indios, fl. 220
- 91) — Carta delRey q' cõtem o mesmo q' a de sima. 222
- 92) — Outra Carta q' cõtem o mesmo q'as 2 de sima, fl. . . 224
- 93) — Carta delRey para o sr. Gaspar de Sousa mandar executar a ley de não correrem os reales, fl. 226
- 94) — Carta delRey para o sr. Gaspar de Sousa sobre os escravos d'Angola q' levão para o Rio da Prata, fl. . . 228
- 95) — Outra carta do mesmo theor da de sima, fl. 230
- 96) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a fortaleza do Recife e fundição de artilheria, fl. 231
- 97) — Outra carta do mesmo theor q' a de sima, fl. 233
- 98) — Carta delRey para o sr. Gaspar de Sousa, sobre hua villa que levantou hum capitão per nome Manuel Antunes no Rio de Janr.º junto da Ilha Grande que dista daly doze legoas, fl. 235
- 99) — Outra Carta q' cõtem o mesmo q' a de sima, fl. . . . 237
- 100) — Alvará porq' elRey mandou fazer repartição das terras da capitaniã da Parahyba, fl. 239
- 101) — Alvará porq' manda elRey q'a todos os soldados do presidio do estado do Brazil se pague seus soldos em dinheiro e não em outra coisa, fl. 242
- 102) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa sobre o recolhimento dos livros da imposição dos vinhos q' fez André Farto da Costa, fl. 244

- 103) — Carta delRey para o sr. Gaspar de Sousa, sobre a eleição de Francisco Gomes d'Oliveira, ser Juiz na Paraíba por ser da nação Hebreá, fl. 246
- 104) — Alvará porq' elRey mande se pague aos soldados em dinheiro e não em outra coisa, nos presidios do Brazil, fl. 248
- 105) — Carta de sua Magestade ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a eleição q' se fez na Paraíba de Juiz em Francisco gomez d'Oliveira por ser de nação Hebreá, fl. 249
- 106) — Carta de sua Magestade ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a praça q' mandou risquar a André Farto q' foi áquelle estado com comissão do Conselho da fazenda, fl. 251
- 107) — Alvará por onde elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa sobrestivesse o risquar algumas praças e se não alterasse em nada, fl. 253
- 108) — Carta delRey para o sr. Gaspar de Sousa, sobre as praças q' mandava risquar a André Farto q' áquelle estado foi, fl. 255
- 109) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre recolher André Farto da Costa os livros da Imposição dos vinhos, fl. 257
- 110) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a Igreja da Paraíba, fl. 259
- 111) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre o Alferes Francisco d'Amaral, da Bahia, fl. 261
- 112) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe encomenda Estevão Soares, capitam do Rio Grande, fl. 263
- 113) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' ordena se proçeda contra os Mestres dos navios q' levarem degradados e os não entregarem, fl. 265
- 114) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a fortificação de Pernãobuco, fl. 267
- 115) — Outra carta delRey q' cõtem o mesmo q' a de sima, fl. 269
- 116) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre huns alvarás de fiança q' o governador Dom Francisco de Sousa, passou no Rio de Janr.º a huns culpados sem ter para isso regimento nem poder, fl. 271
- 117) — Outra carta do mesmo teor q' a de sima, fl. 273
- 118) — Carta ao sr. Gaspar de Sousa, delRey em q' lhe encomenda mande meter de posse a Antonio Bezerra na vigairaria de S. Pedro Matris de Pernãobuco, fl. 275
- 119) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe encomenda informe de hua petição q' lhe fez o Licenciado Manuel Pinto da Rocha, dezembargador, fl. 277
- 120) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre Diogo de Campos ir por sargento mór na cõquista do Maranhão, fl. 279

- 121) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a ordem de dinheiro q' se ha de ter para a fortificação do Maranhão e assy sobre a preza q' se fez de hum pataxo estrangeiro, fl. 281
- 122) — Alvarà q' elRey concedeo ao sr. Governador Gaspar de Sousa, e aos mais q' ao diante forem ajão os quintos das prezas que naquellas partes se tomarem aos inimigos em boa guerra assy no mar como na terra, fl. 283
- 123) — Outro alvarà como o de sima q' cõtem o mesmo, fl. 285
- 124) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a gente da terra da villa de Olinda cõtinuar ali com as armas de q' elRey os há por aliviados per rezão da safra, fl. 287
- 125) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a cõquista do Maranhão e fortificação da fortaleza do Rio Grande, fl. 289
- 126) — Alvará delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe manda accodir cõ todo o neçessario a hua caravella q' hia cõ gente para as Felepinas, fl. 291
- 127) — Outro Alvará delRey como o de sima, fl. 292
- 128) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe pede hua informação do q' diz em hua petição Francisco Bezerra, morador em Pernãobuco, fl. 295
- 129) — Petição de Francisco Bezerra, de Pernãobuco, fl. 297
- 130) — Informação do sr. Gaspar de Sousa, sobre a petição de Francisco Bezerra, fl. 298
- 131) — Hum escrito do sr. Gaspar de Sousa a Bartholomeu Carneiro, sobre deferir a huns papeis, fl. 299
- 132) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre o sargento Mór, Diogo de Campos Moreno e de duas peças de alcance q' leva para aquelle estado e avisa elRey de como vay entrar Estevão Soares na capitania do Rio Grande, fl. 300
- 133) — Hum Rol das cousas q' leva Diogo de Campos Moreno, sargento mor q' vay para o Brazil, fl. 301
- 134) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe encomenda mande tirar rezidência ao Governador q, foi Dom Diogo de Menezes, fl. 303
- 135) — Alvará delRey ao sr. Gaspar de Sousa, para q' no Brazil se não cumprão mandados verbaes dos governadores porq' mandem se paguem alguãs quantias de dinheiro da fazenda de sua Magestade q' deva, nem se paguem dividas velhas, fl. 305
- 136) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre hua iunta de q' era escrivão André Farto da Costa em que lhe manda que pedindo favor da parte de Sua Magestade o dito André Farto lho dê, fl. 307

- 137) — Outra Carta de sua Magestade do mesmo teor q' a de
sima, fl. 309
- 138) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe manda
q' dos rendimentos dos dizimos se tomem para o
pao Brazil vermelho dez mil cruzados, fl. 311
- 139) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe manda
proveja o forte do Resife q' está provido em Alvaro
Galvão, em quem lhe parecer, fl. 313
- 140) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe manda
estranhe muito ao procurador da Coroa não assis-
tir com o provedor mor da fazenda na arrematação
dos dizimos na praça, fl. 314
- 141) — Provizão delRey em q' manda ao sr. Gaspar de Sousa,
q' não consinta que em nenhuma das capitánias do
Brazil se registem os trapiches por engenhos nem
delles se passe certidão, fl. 315
- 142) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, para mandar
prender a Pedro de Cascais, desembargador, fl. 319
- 143) — Outra Carta para o sr. Gaspar de Sousa delRey q' cõ-
tem o mesmo q' a de sima, fl. 320
- 144) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe pede
Informações de officios do de Rio de Janr.^o de pro-
vedor q' não tem ordenado, e o q' poderão impor-
tar os percalsos; E dos officiais da Camara de Per-
nãobuco não quererem consentir q' se arrendasse o
direito da Imposição do forte do Arrisife de como
lhe pos capitão, e ordenado e outras mais informa-
ções, fl. 323
- 145) — Outra Carta sobre o mesmo asima, fl. 324
- 146) — Carta delRey sobre a Mina do buzio do Rio das cara-
vellas, fl. 325
- 147) — Outra carta sobre o mesmo q' a de sima, fl. 326
- 148) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre quatro
paos de Olanda que tinham desenho de ir ao Brazil, fl. 327
- 149) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, para dar todo
o favor aos Ministros da junta que se faz sobre ar-
recadação de sua real fazenda, fl. 333
- 150) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, para ouvir ao de-
zembargador Affonso Garçia Tinoquo E se infor-
mar do provedor Mor sobre um preso q' fogio da
cadea por nome Diogo Roiz Fadigas q' foi aos Ilheos
por piloto em hua não Ingleza e foi culpado na de-
vassa, fl. 334
- 151) — Carta q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa, em
q' modo avia de correr o pao Brazil, fl. 335
- 152) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, acerca da ordem
da Compra do pao Brazil e agradecimento da im-
preza do Maranhão, fl. 339

- 153) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe trata de hua batalha q' se deu no Maranhão em q' se achou Iheronimo de Albuquerque e Diogo de Campos, fl. 341
- 154) — Outra carta de sua Magestade q' contem o mesmo q, a de sima, fl. 342
- 155) — Alvará q' elRey mandou ao sr. Gaspar de Sousa, para poder tomar qualquer dinheiro pertencente a sua Real fazenda e dispendelo nos effeitos de seu serviço q' comprir, fl. 343
- 156) — Outra Carta q' contem o mesmo q' a de sima, fl. . . . 345
- 157) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre Justo Bal-des, fl. 344
- 158) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe trata de hua batalha q' se deu no Maranhão, em q' se achou Iheronimo de Albuquerque e Diogo de Campos, fl. 351
- 159) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a impreza do Maranhão em q' lhe pede queira ir a ella pessoalmente, fl. 353
- 160) — Carta delRey escricta a Alexandre de Moura, sobre a empreza do Maranhão, fl. 355
- 161) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a impreza do Maranhão em q' lhe pede queira ir a ella pessoalmente, fl. 357
- 162) — Outra Carta ao sr. Gaspar de Sousa, do mesmo teor q' a de sima, fl. 359
- 163) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' o aviza do successo q' teve Iheronimo de Albuquerque, capitão Mor darmada q' o sr. Gaspar de Sousa, mandou ao Maranhão e sobre o prosequimento daquella impreza em q' lhe pede o faça em pessoa, fl. . . . 361
- 164) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, q' cõtem o mesmo q' a de sima, fl. 362
- 165) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre as Minas de S. Viçente, fl. 364
- 166) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre a impreza do Maranhão em q' lhe torna a pedir vá em pessoa a ella, fl. 369
- 167) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' o aviza dos navios q' se fazião em Inglaterra no porto de Londres para irem fazer hua fortaleza na Costa do Brazil, fl. 370
- 168) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe encomendava muito q' va á jornada do Maranhão, fl. . . 373
- 169) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' o avisa dos navios q' se aprestão em Londres pa^a irem fazer hua fortaleza ao estado do Brazil e lhe manda so-

- corra ao Rio de Janr.^o, Spirito Sancto, e Maranhão, fl. 374
- 170) — Hua carta de Christovam Soares ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe encomenda entre outras cousas, a Diogo de Campos, fl. 377
- 171) — Alvará delRey ao sr. Gaspar de Sousa, para tomar qualquer dinheiro do estado do Brazil para a empreza e socorro do Maranhão, fl. 379
- 172) — Alvará delRey ao sr. Gaspar de Sousa, sobre o pao Brazil de Pernãobuco, fl. 380
- 173) — Alvará delRey q' contem o mesmo q' o de sima, fl. 381
- 174) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe agradeçe a eleição q' fez de capitão Mor da empreza do Maranhão a Alexandre de Moura, ficando em Pernãobuco para dali socorrer ao Maranhão, fl. . 385
- 175) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe encomenda mande fazer execução nos bens de Gomez de Abreu Soares de 2 contos e, 300, e quarenta míl reis do tempo q' o servio de Almoxarife, fl. 387
- 176) — Outra carta sobre o mesmo q' a de sima, fl. 388
- 177) — Lista pella receita dos almazens de Guiné, e India do ano de 1615 a f. 80 se mostra irem embarcados para o Brazil em companhia de Vasco de Sousa Pacheco, capitão Mór de Pernãobuco os soldados q' nella estão, fl. 391
- 178) — Provizão delRey para o sr. Gaspar de Sousa, fazer embarquar para a cõquista do Maranhão os soldados que forão com Vasco de Sousa Pacheco capitão mor de Pernãobuco, fl. 393
- 179) — Outra provizão q' contem o mesmo q' a de sima, fl. 394
- 180) — Carta delRey ao governador Dom Diogo de Menezes sobre duas galés para a costa do Brazil, fl. 397
- 181) — Rellação para a diligencia q' se ha de fazer sobre os caminhos da Bahia a Pernãobuco, fl. 401
- 182) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' lhe encomenda venhão os navios para este Reyno, e porto de Lisboa por 42 graos per rezam dos Ladrões, fl. 403
- 183) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em reposta da liçença q' lhe tinha pedido para se vir descaçar, e sua Magestade lha conçedeo, agradeçendo lhe muito por muitas palavras como o avia bem servido naquelle governo com muita satisfação de q' teria lembrança nas ocaziões de seu acrescamento, fl. 404
- 184) — Certidão da Irmandade Santa Misericordia da Villa de Olinda q' contem o bom governo, e, obras q' o sr. Gaspar de Sousa, fez no Brazil, fl. 408
- 185) — Certidão do Provedor Mor da fazenda, Sebastião Borges de como o sr. Gaspar de Sousa, governou aquelle estado cõ grande zello e satisfação, fl. . . 409

- 186) — Certidão da Camera de Olinda de como o sr. Gaspar de Sousa, governou aquelle estado cõ muito zello e satisfação, fl. 411
- 187) — Alvará porq' sua Magestade faz merce ao sr. Gaspar de Sousa, de tomar per moço fidalgo a seu filho o sr. Diogo de Sousa, fl. 413
- 188) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' o aviza como vem a este Reyno, e lhe faz a saber se açhe nas cortes em Thomar a 20 dias do mes de Mâyo de 1619, fl. 415
- 189) — Certidão de Thomas de Aguilera q' cõtem de como o sr. Gaspar de Sousa, levantou hum terço de q' foi Mestre de campo, fl. 417
- 190) — Certidão de Carlos Signoei em como o sr. Gaspar de Sousa, jurou no asento para servir de gentil-homem da boca cõ a mesma anteguidade q' tinha em vida delRey que Deus tenha, fl. 419
- 191) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' o aviza esteja prestes para accodir onde convier pellas novas q' tem de vir hua armada Ingleza, fl. 425
- 192) — Alvará per q' sua Magestade fez merce ao sr. Gaspar de Sousa, de quatro mil duzentos e oitenta e seis reis de cavaleiro do Conselho de estado, fl. 426
- 193) — Carta delRey ao sr. Gaspar de Sousa, em q' o aviza de hum papel q' lhe enviou tocante ao Brazil, fl. 429

Destes documentos vamos publicar alguns pela zincografia, desenvolvendo na reprodução as abreviaturas e conservando a ortografia dos originaes.

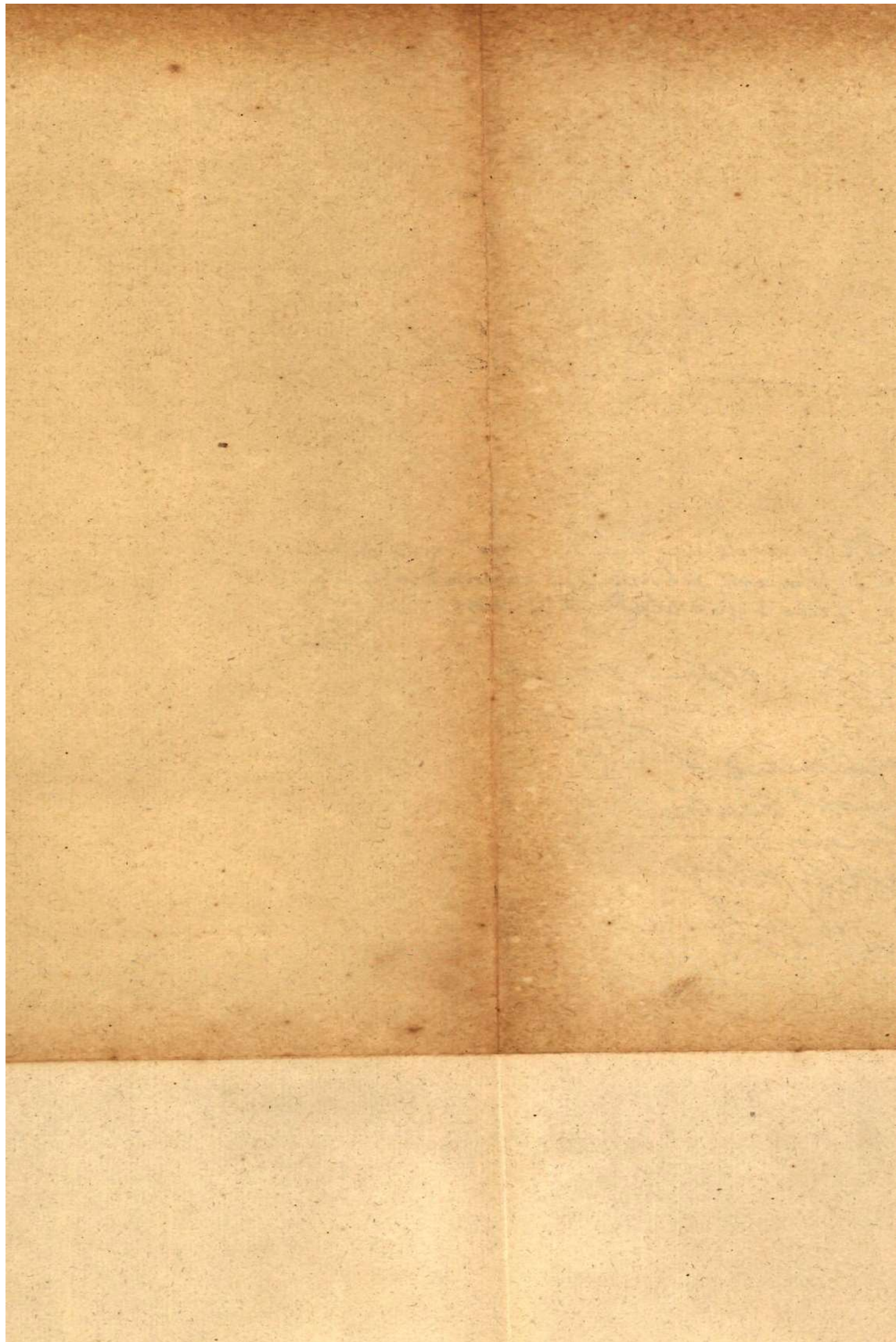
1018

A. Gaspar de Souza do seu filho degenbr
homem de bocca Governador e Cap.
geral do estado do Brasil.

1 Via

veja-se esta provincia

o g. f.
Aica. Acc. m. l. m. w. d. s.
Prof. de Livros Seculares
a. g. b. x. n. o. t. a. n. o.
c. Alameda de J. P. J.



Por El Rey — A Gaspar de Sousa do seu Conselho seu gentil homem da bocca Governador e Capitam geral do Estado do Brasil.

1.^a via.

Registe-se esta provisão — O Governador.

Fica registada no Livro novo dos Registos de Provisões Seculares a folhas 164 na volta — Manoel Mêdes de Vasconsellos.

Eu El Rei, faço saber a vós Guaspar de Sousa do meu Conselho, e meu gentil homẽ da boca, que pella muita confiança que de vós tenho, e esperar que nas cousas de que vos encarregar dareis a conta que cumpre a meu serviço: Ei por bem de vos enviar ao Brasil por Governador daquelle Estado, no qual cargo alem das mais provisões que são passadas por mim e pelos Senhores Reis meus predecessores para bom governo delle, e do Regimento ordenado a Rellação, guardareis o seguinte:

E por que convem a meu serviço hirdes visitar pessoalmente as capitancias do Rio Grande, Paraiba, Itamaragua, e Pernambuco, para isto se conseguir com mais facilidade, e menos despesa, Ei por bem e vos mando que vades em direitura a fortaleza, e capitania do Rio Grande e depois de a visitardes, ireis fazer o mesmo hás da Paraiba, Itamaragua e Pernambuco, para o que vós partireis infalivelmente por todo o mes de Setembro que vem deste presente anno, e nas ditas capitancias e visitação dellas vos detereis atee meado fevereiro seguinte em que vos partireis dali, para a cidade do Salvador Bahia de todos os Sanctos onde haveis de residir, e ordenareis as cousas de maneira que em nenhum caso possa succeder o contrario.

Tanto que chegardes a dita fortaleza do Rio Grande, enviareis logo por huã pessoa de confiança vossa procuração com todos os poderes necessarios para o Chanseller da Rellação, e Provedor Moor de minha fazenda daquelle estado, ou quem seus cargos servir, aceitarem em vosso nome a posse da Governança do dito estado, e lha entregar Dom Diogo de Meneses do meu Conselho que hora he Governador delle, levantando-se-lhe a menagem conforme a minha Patente, e carta que para elle levais que enviareis com a dita procuração, e a copia autentica da Patente que vos mandei passar do dito cargo, avisando ao mesmo Dom Diogo de Meneses por vossa carta desta ordem, com a cópia outrosi autentica deste capitulo, per que lhe mando que tanto que a receber se ajunte na See da cidade do Salvador Bahia de todos os Sanctos, com o dito Chancellor, e Provedor moor, ou que seus cargos servir, e ahi sendo presentes os Juises, Vereadores, provedor, e officiais que servirem na Camara da mesma cidade, & o Ouvidor Geral, e mais desembargadores da dita Rellaçam faça entrega da dita Governança aos ditos Chancellor e Provedor moor, em vosso nome e como vossos procuradores por virtude da dita vossa procuração, lendo-se a dita patente e fazendo-se de

CVEN

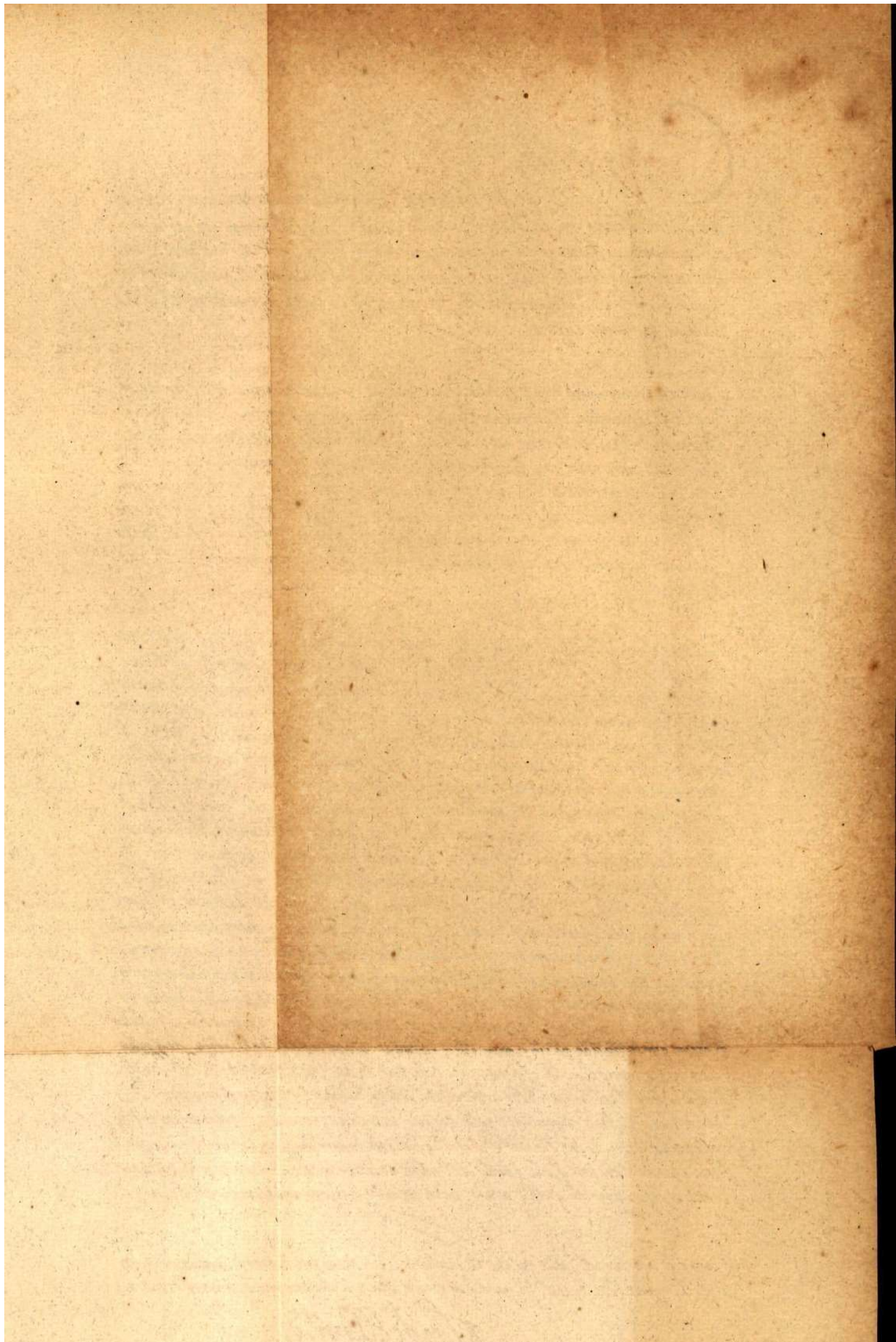
Es, foy saber a Vozes Quaresma de Sousa do meu Conselho, e meu
gentil homem da obra, que pela minha confiança que de vos tenho, e esperan que nas cousas de
que vos encarregar d'arais nunca que cumpra a meu sermo. E si por bem de vos emviar ao Brasil
por Esuorador daquelle estado, ou qual cargo alem das mais provisões q' são feitas por mim
E pelas Senhoras Reis meus predecessores q'ua bem gouernar delle, e do Regimento ordenado a
Bellação, guardareis o seguinte.

1
E por que tenho a meu sermo foydes visitar pessoal mente as capitania de Rio grande,
Paraná, Itamarangua, e Pernambuco, para isto se conseguia um mais facilidade, em meo
despacha, E por bem no mandado que vades em derretida afora, e capitania de Piaçante
E depois de visitardes, ireis fazer o mesmo das da Paraíba, Itamarangua, e Pernambuco,
para o que vos partireis desta Cidade infalivel mente por tras o mes de Setembro que vem
deste presente anno, em as ditas capitania e visitação dellas vos detereis aseo meado febre
se guince em que vos partireis dahi, para a Cidade de Salvador Bahia de todas as Senhoras
fide meus de decidir, e ordenareis as cousas de maneira que em o qualunq' caso possa succo-
der o contrario.

2
Tanto que chegardes a dita fozalera de Rio grande, emviareis logo por sua pessoa de confiança vossa,
procuração com todos os poderes necessarios para o Chanceler da Bellação, e Prudor Moor
e cominha faz endo daquelle estado, ou quem seus cargos servir, a vitoria em voss nome
aposte a fozalera de dita estado, e sta entregue a Dom Diogo de Moraes do meu Conselho
que heita no Governador delle, e ouantardes este um unagem uniforme a minha Intençoe, e
carta que para elle heita que emviareis com adita procuração, e copia autentica da Let-
tante que vos mandei passar do dito cargo, emittido ao mesmo Dom Diogo de Moraes
por vossa carta della videm, com copia vossa e autentica delle copida, por que he
mandado que antes que arceber se ajunte na Baía da Cidade de Salvador Bahia de
e das as Senhoras, com o dito Chanceler, e Prudor Moor, ou que seus cargos servir, e
ahi sendo presentes os Juizes, Vereadores, procurador, e Officiaes e Seruirem na dita
dita mesma Cidade, e o Ouvidor Geral, e mais desuoluntades da dita Bellação
fua entregue a dita gouernança ao dito Chanceler e Prudor Moor em voss nome
E como voss procuração for por virtude da dita vossa procuração, sendo adita q'ora e
fazendore de d'arais azeres na fozalera da Camara, pelo escripto della assignado por voss
de que se passara certidão adito Dom Diogo de Moraes. E ao dito Chanceler, e
Prudor Moor emviareis Regimento por vos assignado das cousas em que ha de entender
E d'arais que nisso ha de ser aseo vossa chegada adita cidade da Bahia de q' não
vissão mais sarmos q' nella chegardes: E das q'is de assi-feito, entrega da dita Gou-
ernança, ireis pessoal mente ver as fozaleras da dita cidade e vosses Alcazades e
Torna-cornas, e se foyra sumentario pelo escripto de minha fazendore de d'arais as cousas que
nellas estuuerem, e das Naus e Armadas que haer de que me emviareis a copia
E me emviareis depois q' chegardes a Bahia, se uerem a meu sermo irer visitar
as outras capitania da quelle estado, para os mais de d'arais e que sumer por bem.

3
E por que a principal causa por que os Senhoras Reis meus predecessores mandardes quier
a aquellas partes do Brasil, foi para q' as gentes dellas vides em unheoim voss de vossa

Ante de Almeida



todo assento no livro da Camara, pelo escrivão della assinado por todos de que se passará certidão ao dito Dom Diogo de Meneses. E aos ditos Chancellor e Provedor moor enviareis regimento por vós assinado das cousas em que hão de entender e ordem que nisso hão de teer atee vossa chegada a dita cidade da Bahia de que não usarão mais tanto que a ella cheguardes. E despois de assi feita a entrega da dita Governança, irão pessoalmente veer as fortalesas da dita cidade e os meus Almazêes & Taracenas, e se fará inventario pello escrivão de minha fazenda de todas as cousas que nellas estiverem, e dos navios e Artelharia que ouver de que me enviareis a cópia e me avisareis despois que chegardes a Bahia, se convem a meu serviço ides visitar as outras capitánias daquelle estado para eu ordenar o que ouver por bem.

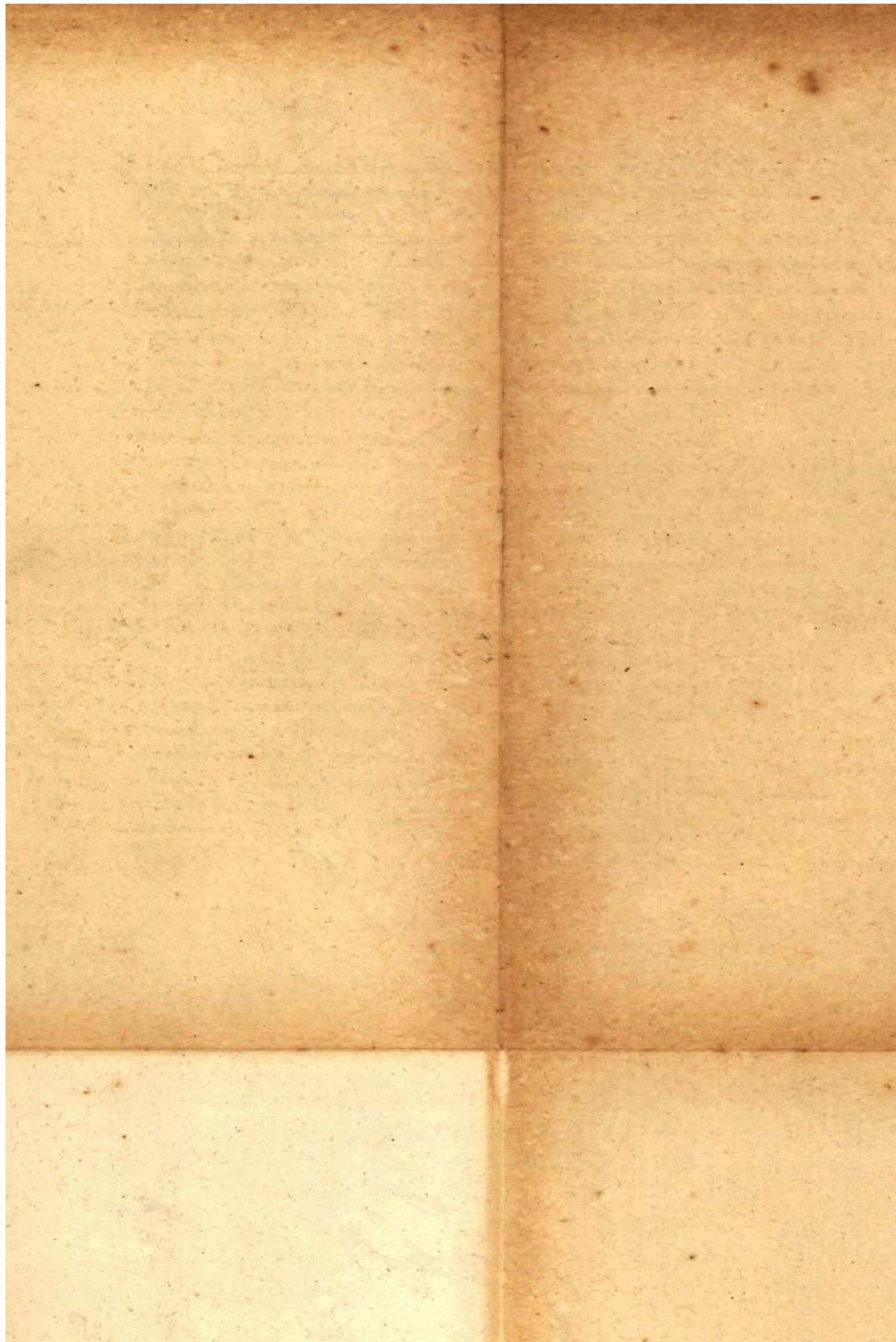
E por que a principal cousa que os Senhores Reis meus predecessores mandarão povoar aquellas partes do Brazil, foi para que as gentes dellas viesse em conhecimento de nossa...

Gaspar de Sousa, Governador do Brasil amigo, Eu El Rey vos envio muito saudar, Marcos dAzeredo me fez Rellação do descobrimento q̃ fez da Serra das esmeraldas, sendo disso encarregado por Dom francisco de Sousa Governador que foi das Capitãncias do Rio de Janeiro, Sam Vicente, e Spirito Sancto, offerecendo quatro pedras que disse tirar das minas dellas, nas quaes mandei fazer exame, de se achou serem esmeraldas finas, posto que mais carregadas de cõr, duras, mais que as Ocidentaes, a cuja cõr tina muito huã das dittas pedras, e o official que fez o ditto exame declarou ter lavrado muitas da mesma mina, em con diferentes mais claras e vistosas, e vir dellas tambem outra sorte de pedras ezuis, e mui abertas em cõr, que despois de lavradas ficão sendo propriamente como agoas marinhas que vem da India Oriental, ás quaes excedem em duresa e que pela informação que tem da sorte e nascimento destas pedras, cavando as minas bem abaixo se acharão outras mais clraras e milhores, assi estas, como granadas, e amatistas. E me representou o dito Marcos dAzeredo que para as dittas minas se poderem cultivar como convem fazendo se a jornada a custa de minha fazenda sendo para ellas as esmeraldas serão necessarios mais de dez mil cruzados de despesa, E que para a fazer algum particular cõ minha ajuda e fazendo-lhe merces para obrigar aos que quizerem hir em sua companhia, e dando-lhe licença para que possam trazer as esmeraldas, pagando os quintos, não faltaria quem se obrigasse a faze... com quatro mil crusados para ferramentas, canoas, mantimentos, e outros gastos, e porque entende que convem muito a meu serviço e fazenda, tratar-se das ditas Minas, e pela bo[a] informação que tenho do dito Marcos dAzeredo, e experiencia que elle já tem desta mat... Ey por bem e vos mando que achando ser da importancia que se refere ordeneis com a brevida[de] possivel, que por conta de minha fazenda se dem ao ditto Marcos dAzeredo os quatro mil cruzados que pede, fazendo elle as obrigações que apponta, e de minha parte lhe prometais a elle e aos que o acompanharem na jornada, que lhe farei merce, a respeito do que importar o serviço que me fizerem, e por o dito Marcos dAzeredo estar hora neste Reino, lhe mandei decla[rar] o que nisto ordeno, para se embarquar e hir acodir a este negócio, que elle aceitou, e lhe orden... tambem que o dee a execução, com a mesma brevidade. E por que sera de muito efeito hir j[unta]mente hum lapidairo experto que

Gaspar de Sousa, Governador do Brasil amigo. El Rey vos envia muito saudar, Marcos dazeredo me fez
 Relação do descobrimento q' fez na Serra das esmeraldas, sendo visto acompanhado por D. Martinho
 de Sousa Governador q' foi das Capitania de Rio de Janeiro, São Vicente, e 5 períodos. Tais q' effez
 comto quatro pedras q' se tiram das minas d'ellas, e as quaes malta a fazer escama, e se chamam
 Soem esmeraldas finas, p'lo q' n'uni carregadas de cor, duras, mais que as d'outras, e ajuja
 cor tira muito hua das ditas pedras, e o official que fez d'isto exome declarau por Lavrador
 da mesma mina, em indifferentes mais claras e valiosas, N'as d'ellas e tambem outras
 de pedras azuis, emui abedias em cor, que despois de lavradas ficam sendo propria mente como
 as boas marinhãs q' vem da India Oriental, as quaes excedem em duricia, e q' pela isofor
 mação q' tem da d'agua e nas circumstancias d'ellas pedras, chamadas as minas em abaxia se
 achavao outras mais claras e milhozes, anti estas, como granadas, e amabilias. Em repre
 sentou o dito Marcos dazeredo que para as ditas Minas se podetem cultivar como comuom
 fazendose aformada ajuja de comitua fazenda sendo para ella as esmeraldas serao necessario
 mais de dez mil cruzados de despesa, e que para afazer alguom material a mineração e
 fazenda se mozes para obrigar aos q' quizerem vir em sua companhia, e dando liberdade
 que possa trazer as esmeraldas, pagando os quizes, não faltaria quem se obrigasse a fazer
 com quatro mil cruzados para ferramentas, Comas, mantimentos, e outros q' tal, e por que se
 entende que comem nomis amonsermos e fazenda, tratare das ditas Minas, e pela boa
 informaçao que tenho do dito Marcos dazeredo, e experiencia que elle ja tem del' a materia
 e por bem e no mando q' achado ser da importancia que se refere d'onde se a brevidade
 p'os d'elles, que por conta de comitua fazenda se dem addito Marcos dazeredo os quatro mil
 cruzados que pede, fazendo elle as obrigações q' appertem, e de comitua parte se dem promatuis alle
 e aos q' o acompanharem na jornada, q' se facer merce, a respeito do q' imporem o serviço
 q' m'fizerem, e por d'ito Marcos dazeredo estar fora deste Reino, se mandei declarar
 o q' talis ordens, para se embarquar e vir a vir a este negocio q' elle a cetera, e se ordenar q'
 tambem q' o d'elle se excusa, com a mesma brevidade. e por que sera de muito effeito vir j'uta
 mente hum lapidairo experto que possa dar luz da importancia do q' se achar, e em
 mandado ordenar que se envie, para isto, e do que em tudo isto se fizer, e achar, me ani
 sareis mui particularmente. Erita em Lisboa a 22 de fev' de 1613.

Rey: ~

Francisco de S. J.



possa dar luz da importancia do que se achar, tem[ho] mandado ordenar que se envie, para isso, e do que em tudo isso se fizer, e achar. me avisareis mui particularmente. Escrita em Lisboa a 22 de fevereiro de 1613 — Rey — O Conde Almirante.

Sbreescrito — para Gaspar de Sousa Governador do Brasil.